

MEDIDA E INTEGRAÇÃO - MAT 5798 - IME 2013

Prof. Oswaldo Rio Branco de Oliveira

LISTA 7 DE EXERCÍCIOS

SEÇÃO 3.1, p. 88

2. (a) Seja ν é uma medida com sinal. Então, E é ν -nulo se e só se $|\nu|(E) = 0$.
(b) Se μ e ν são medidas com sinal, tem-se:

$$\nu \perp \mu \text{ se e somente se } \nu^{\pm} \perp \mu \text{ se e somente se } |\nu| \perp \mu.$$

3. Seja ν uma medida com sinal sobre (X, \mathcal{M}) e $E \in \mathcal{M}$.

(a) $L^1(\nu) = L^1(|\nu|)$.

(b) Se $f \in L^1(\nu)$, então $|\int f d\nu| \leq \int |f| d|\nu|$.

(c) Se $|\nu|$ for semi-finita então

$$|\nu|(E) = \sup \left\{ \left| \int_E f d\nu \right| : f \in L^1(\nu) \text{ e } |f| \leq 1 \right\}.$$

4. Se $\nu = \lambda - \mu$ é uma medida com sinal, com λ e μ medidas positivas, então

$$\lambda \geq \nu^+ \text{ e } \mu \geq \nu^-.$$

5. Sejam ν_1 e ν_2 medidas com sinal. Suponha que ambas omitam o valor $+\infty$ ou ambas omitam o valor $-\infty$. Então

$$|\nu_1 + \nu_2| \leq |\nu_1| + |\nu_2|.$$

6. Seja $\nu(E) = \int_E f d\mu$, onde μ é uma medida positiva e f é μ -quase integrável (i.e., μ -integrável no sentido estendido). Dê as decomposições de Hahn de ν e as variações positiva, negativa e total de ν em termos de f e μ .

VIDE VERSO

SEÇÃO 3.2, pp. 92-93

8. $\nu \ll \mu$ se e somente se $|\nu| \ll \mu$ se e somente se $\nu^+ \ll \mu$ e $\nu^- \ll \mu$.

9. Seja $(\nu_j)_j$ uma sequência de medidas positivas.

(a) Se $\nu_j \perp \mu$, para todo j , então $\sum_{j=1}^{\infty} \nu_j \perp \mu$.

(b) Se $\nu_j \ll \mu$, para todo j , então $\sum_{j=1}^{\infty} \nu_j \ll \mu$.

E1. Sejam ν , ν_1 e ν_2 medidas com sinal, com a soma $\nu_1 + \nu_2$ bem definida quando mencionada, e μ uma medida positiva sobre (X, \mathcal{M}) .

(a) ν é concentrada em A se e somente se ν^+ , ν^- e $|\nu|$ também.

(b) Se $\nu_1 \perp \nu_2$ então $|\nu_1| \perp |\nu_2|$.

(c) Se $\nu_1 \perp \mu$ e $\nu_2 \perp \mu$ então $\nu_1 + \nu_2 \perp \mu$.

(d) Se $\nu_1 \ll \mu$ e $\nu_2 \ll \mu$, então $\nu_1 + \nu_2 \ll \mu$.

(e) Se $\nu \ll \mu$ então $|\nu| \ll \mu$.

(f) Se $\nu_1 \ll \mu$ e $\nu_2 \perp \mu$ então $\nu_1 \perp \nu_2$.

(g) Se $\nu \ll \mu$ e $\nu \perp \mu$ então $\nu = 0$.

(h) Se $\nu_1 \perp \nu_2$ então

$$|\nu_1 + \nu_2| = |\nu_1| + |\nu_2|.$$

(i) Se $\nu_1 \perp \nu_2$ então ν_1^+ , ν_1^- , ν_2^+ e ν_2^- são duas a duas mutuamente singulares.

(j) Se $\nu = f d\mu$, com f μ -integrável estendida então

$$\nu^+ = f^+ d\mu \quad \text{e} \quad \nu^- = f^- d\mu.$$

12. Para $j = 1, 2$, sejam ν_j, μ_j medidas positivas σ -finitas sobre (X_j, \mathcal{M}_j) tais que $\nu_j \ll \mu_j$. Então $\nu_1 \times \nu_2 \ll \mu_1 \times \mu_2$ e

$$\frac{d(\nu_1 \times \nu_2)}{d(\mu_1 \times \mu_2)}(x_1, x_2) = \frac{d\nu_1}{d\mu_1}(x_1) \frac{d\nu_2}{d\mu_2}(x_2).$$

13. Sejam $X = [0, 1]$, a σ -álgebra $\mathcal{M} = \mathcal{B}_{[0,1]}$, a medida de Lebesgue m e a medida de contagem μ definida em \mathcal{M} .
- (a) $m \ll \mu$, mas não existe f μ -quase integrável (isto é, uma função μ -integrável no sentido estendido) tal que $dm = fd\mu$.
- (b) μ não admite decomposição de Lebesgue com respeito a m .
14. Sejam ν uma medida com sinal arbitrária (não necessariamente σ -finita) e μ uma medida positiva σ -finita em (X, \mathcal{M}) tais que $\nu \ll \mu$. Então existe $f : X \rightarrow [-\infty, \infty]$ que é μ -quase integrável e tal que $d\nu = fd\mu$. Como sugestão, use o seguinte roteiro:
- (a) É suficiente demonstrar o caso em que μ é finita e ν é positiva.
- (b) Com tais hipóteses, existe um conjunto E σ -finito segundo ν tal que $\mu(E) \geq \mu(F)$ para todo F que é σ -finito segundo ν .
- (c) O teorema de Radon-Nikodym se aplica em E . Se F é mensurável e $F \cap E = \emptyset$, temos $\nu(F) = \mu(F) = 0$ ou então $\mu(F) = 0$ e $|\nu(F)| = \infty$.
16. Sejam μ, ν e λ medidas σ -finitas em (X, \mathcal{M}) tais que

$$\nu \ll \mu, \lambda = \mu + \nu \text{ e } f = \frac{d\nu}{d\lambda}.$$

Então,

$$0 \leq f < 1 \text{ } \mu\text{-q.s. e } \frac{d\nu}{d\mu} = \frac{f}{1-f}.$$